

No Plano Piloto, a campanha esquenta

A campanha política, no Plano Piloto, concentrou-se, ontem à tarde, na passarela que liga o Conjunto Nacional ao Conic, onde cabos eleitorais de candidatos do PMDB trabalharam intensamente, distribuindo materiais de propaganda e, em uma cabine improvisada, ensinando eleitores a votar. Paralelamente, no estacionamento da plataforma superior da rodoviária, candidatos de pequenos partidos levaram suas propostas à população, através de alto-falantes instalados em carros de propaganda.

Cabos eleitorais do candidato Marco Antônio Campanela (Câmara/PMDB) permaneceram nos arredores de uma barraca armada para guardar os materiais de propaganda. Os que trabalham para Fernando Tolentino, que também concorre à Câmara pelo PMDB, ensinavam eleitores a votar em outro local. Quem passou na área não deixou de ser abordado e seguiu caminho levando, no mínimo, um «santinho» de cada candidato.

Ailton C. Freitas

Sem contar com o farto material de propaganda do PMDB, os candidatos de pequenos partidos como PMB, PSC e PDC limitaram-se a colocar carros com alto-falantes, que eram utilizados por cabos eleitorais que faziam discursos políticos. Pelo menos um candidato, Rui Rosa (Senado/PSB) compareceu ao local e pediu votos através do alto-falante, ao mesmo tempo em que divulgava as metas que pretende desenvolver, se for eleito.

No Setor Comercial Sul e nas entrequadras da Asa Sul e Asa Norte, dezenas de cabos eleitorais colavam cartazes em todos os locais possíveis, em total desobediência às normas estabelecidas pelo TRE. Nesses setores, alguns candidatos fizeram «corpo-a-corpo» apenas pela manhã mas, durante todo o dia foram vistos carros de propaganda com alto-falantes, anunciando o nome, «virtudes e propósitos» dos mais diversos concorrentes a uma vaga na Câmara ou no Senado».



Alto-falantes e cabos eleitorais atacam no CNB